



AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL EM IDOSOS

Arthur Alexandrino¹

Matheus Figueiredo Nogueira²

RESUMO

Objetivo: Avaliar o índice de vulnerabilidade clínico-funcional (IVCF) de idosos do município de Cuité – PB e sua relação com indicadores socioeconômicos, comportamentais, clínico-terapêuticos. **Método:** Estudo epidemiológico transversal de desenho quantitativo com 318 idosos vinculados à Estratégia Saúde da Família e aleatoriamente sorteados. Os dados foram coletados por meio do questionário IVCF-20 e a análise subsidiada pela estatística descritiva, bivariada e multivariada, considerando significância quando o *p*-valor < 0,05. **Resultados:** A maior parte dos idosos (59,1%) é considerada frágil ou potencialmente frágil. Entre os grupos estudados, houve diferença estatisticamente significativa do IVCF com relação às variáveis faixa etária (*p*<0,001), alfabetização funcional (*p*=0,001), consumo de álcool (*p*<0,001), prática de exercícios físicos (*p*<0,001), problemas de saúde autorreferidos (*p*<0,001) e uso de medicamentos (*p*<0,001), além de correlação positiva com o estresse (*r*=0,135; *p*=0,016). No modelo de regressão linear múltipla, o conjunto de variáveis preditoras sociodemográficas explicam a fragilidade de idosos em 30,4% (*R*²=0,304). **Conclusões:** A idade enquanto variável não controlável aponta a necessidade de garantir a manutenção da funcionalidade na velhice, a partir da proposição de estratégias de atenção à saúde de modo a prolongar a longevidade com segurança, autonomia e vitalidade.

Palavras-chave: envelhecimento, idoso, fragilidade.

¹ Graduando em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Cuité, PB, e-mail: alexandrinoarthurdm@gmail.com.

² Enfermeiro – Faculdade Santa Maria. Doutor em Saúde Coletiva, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Cuité, PB, e-mail: matheusnogueira.ufcg@gmail.com.



EVALUATION OF THE CLINICAL-FUNCTIONAL VULNERABILITY INDEX IN ELDERLY

ABSTRACT

Objective: To evaluate the clinical-functional vulnerability index (CFVI) of the elderly in the city of Cuité - PB and its relationship with socioeconomic, behavioral, clinical and therapeutic indicators. **Method:** Cross-sectional epidemiological study of quantitative design with 318 elderly linked to the Family Health Strategy and randomly drawn. Data were collected through the CFVI-20 questionnaire and analysis supported by descriptive, bivariate and multivariate statistics, considering significance when *p-value* <0.05. **Results:** Most elderly (59.1%) are considered fragile or potentially fragile. Among the groups studied, there was a statistically significant difference in CFVI regarding the variables age group ($p<0.001$), functional literacy ($p=0.001$), alcohol consumption ($p<0.001$), physical exercise ($p<0.001$), self-reported health problems ($p<0.001$) and medication use ($p<0.001$), as well as a positive correlation with stress ($r=0.135$; $p=0.016$). In the multiple linear regression model, the set of sociodemographic predictor variables explain the frailty of the elderly in 30.4% ($R^2=0.304$). **Conclusions:** Age as a non-controllable variable point to the need to ensure the maintenance of functionality in old age, based on the proposition of health care strategies in order to prolong longevity with safety, autonomy and vitality.

Keywords: aging, aged, frailty.